



ATENDIMENTO À CAMPO

- Boa tarde, preciso de um técnico. O trator parou do nada e não funciona. Nem partida dá... já olhei a bateria e está tudo ok.

- Sim, vamos providenciar o atendimento, em que lugar o equipamento está? Vamos precisar de algumas informações e nosso técnico já estará indo até a fazenda.

Esta foi o início da conversa de atendimento que ocorreu com a empresa e o cliente naquele sábado, durante o plantio da soja na região de Dourados.

O cliente, antigo comprador e amigo da casa precisava terminar o plantio o quanto antes, afinal as chuvas tinham sido generosas e o ano mostrava sinais de que a safra seria, depois de dois anos difíceis, abençoada. O quanto antes terminasse o plantio, antes colheria e assim tinha uma margem melhor para o plantio da safra de milho escapando das geadas que sempre aconteciam e que também levada parte da produção da segunda safra anual.

Então com algumas perguntas o pessoal técnico detectou que poderia ser um relê que controlava os fuzis do equipamento e assim partiu para o campo, seguindo o roteiro já conhecido da cidade à fazenda do cliente.

O trator estava longe da sede e por lá o tratorista que, enquanto esperava, tomava um tererê com outras duas pessoas que também trabalhavam naquela propriedade.

- Boa tarde. – Cumprimentou o técnico descendo do carro que estacionou debaixo de uma árvore com uma sombra generosa.

- Boa tarde. – Respondeu o tratorista. – Aceita um tererê? – Continuou ele.

O técnico respondeu que agradecia, mas precisava olhar o equipamento e voltar ainda para a cidade. Tinha ainda outras coisas para fazer quando retornasse.

Seguiram para o equipamento e o técnico olhou aqui, ali, pegou um equipamento que levava junto e ligou alguns cabos ao motor do trator azul e na tela do equipamento aparecia alguns gráficos em cores diversas. Depois de algum tempo ele disse ao tratorista. Vamos substituir esta peça que o problema estará resolvido.

Quando estava terminando viu que havia uma mangueira que estava furada e deixava óleo ser derramado aos poucos, então aproveitou e consertou isto também.

Ligaram o trator e o motor fez o barulho que deveria fazer. O tratorista acelerou e o motor respondeu. Testou o trator puxando a plantadeira e por cerca de meia hora tudo funcionou muito bem.

- Tudo certo meu amigo. Tá resolvido o problema. Tô indo. Assina aqui pra mim por favor. Qualquer problema liga pra gente.

O tratorista assinou o documento e agradeceu.



O mecânico limpou suas ferramentas, guardou-as nas caixas respectivas, entrou no carro e retornou à empresa com o dever cumprido. No caminho lembrou que “mais um trator Landini consertado e trabalhando”.

E, quando chegou à cidade já era entardecer, o sol se pondo no horizonte. Guardou o veículo na sede da empresa e pegou seu veículo particular e foi para casa, descansar... afinal logo o dia seguinte estaria batendo suavemente em sua janela chamando-o para mais compromissos.

E assim é a vida do trabalhador.

Walter Veroneze

28.04.2024